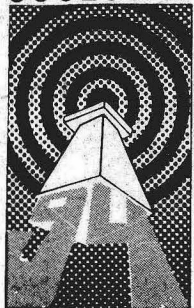


Ibope aponta crescimento de 2% de Cardoso e queda de Lula em 1%

GERALDA FERNANDES

SUCESSÃO



A 12 dias das eleições, o presidenciável Fernando Henrique Cardoso mantém a posição que lhe garante vencer a disputa no primeiro turno. O candidato da coligação PSDB/PFL/PT-B, segundo pesquisa do Ibope

divulgada ontem pelo Jornal Nacional da TV Globo, está com 45% da preferência popular, sete pontos percentuais a mais que a soma de todos os outros concorrentes à Presidência da República. Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, obteve 21% dos votos dos dois mil eleitores entrevistados no período de 12 a 20 deste mês. O tucano subiu 2% e Lula perdeu 1% em relação à pesquisa da semana passada, enquanto os demais candidatos mantiveram a estabilidade.

Esta foi a terceira pesquisa do mês de setembro e a décima primeira realizada pelo Ibope desde o mês de abril. Em comparação aos resultados da última semana, Fernando Henrique melhorou as condições de

A EVOLUÇÃO DOS CANDIDATOS											
Candidatos	Abril	Mai	Junho	JUL 1ª quinz	2ª quinz	Início	AGOS melo	fim	SET 1ª sem	2ª sem	3ª sem
Lula	34%	36%	39%	35%	30%	28%	25%	23%	23%	22%	21%
Cardoso	17%	15%	17%	20%	27%	32%	40%	45%	43%	43%	45%
Brizola	9%	8%	8%	6%	6%	5%	5%	5%	4%	4%	4%
Quéricia	6%	5%	6%	4%	4%	3%	5%	5%	5%	5%	5%
Enéas		2%	3%	2%	4%	4%	4%	5%	5%	5%	5%

vencer em 3 de outubro. O telejornal não divulgou se o Ibope pesquisou e qual seria o resultado numa disputa entre Lula e o tucano em um possível segundo turno. Os candidatos Orestes Quéricia, do PMDB, e Enéas Carneiro, do Prona, aparecem empatados com 5%; o pedetista Leonel Brizola tem 4%; o senador Esperidião Amin, do PPR, está com 2%; o presidenciável do PRN, Carlos Gomes, 1%; e o almirante Fortuna, do PSC, não alcançou 1%.

Evolução — A comparação dos índices das 11 pesquisas do Ibope mostra que o candidato tucano teve um crescimento de cerca de 150%, passando de 17% em abril para 45% nesta semana. A subida nos índices teve início na segunda quinzena de junho, com um aumento de 10 pontos percentuais. Na mesma

época começou a queda de Lula, que em abril tinha 34%, subiu para 39 em julho, caiu nove pontos em julho e continuou descendo até ficar com 21%. A pesquisa do Ibope apresentou resultado diferente do apurado pelo Gallup, que aponta uma vantagem de apenas 3,3 pontos percentuais de Fernando Henrique sobre os demais candidatos e mostra uma tendência para a realização de segundo turno.

O candidato do Prona, Enéas Carneiro, é o único dos demais candidatos que apresenta uma ligeira ascendência no quadro evolutivo, tendo iniciado abril com 1% e está agora com 5%, empatado com o peemedebista Orestes Quéricia, que já oscilou entre 6% e 3%. O ex-governador Leonel Brizola começou abril com 9%, o maior índice alcançado, e chega às vésperas da

eleição com somente 4%. O número de indecisos e de eleitores que pretendem anular o voto ou deixar a cédula em branco, se as eleições fossem hoje, somaria 17%.

No interior do País, Fernando Henrique chega a obter 47% dos votos, ficando com 44% nas capitais e 36% nas periferias das metrópoles. Lula, ao contrário, é mais forte nas periferias, onde tem hoje 27% contra 20% nas capitais e 19% no interior. Quéricia tem 6% nas capitais, 5% no interior e 4% na periferia. Enéas obtém 9% na periferia, 7% nas capitais e 4% no interior, Brizola, 5% nas capitais, 4% na periferia e 2% no interior.

O Ibope ouviu 2.000 eleitores entre os dias 18 e 21 de setembro. A amostragem usada pelo instituto é baseada no perfil do eleitorado divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).